

ANÁLISE DE ORÇAMENTO E PROGRAMA DE AÇÃO 2017

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Acção da Associação de Assistência de Eixo para o ano de 2017, baseia-se na proposta de gestão da administração para o ano 2017, que consiste em consolidar os princípios da missão, visão, valores, e política de Qualidade da Associação. Significa ser reconhecida com mérito na qualidade das respostas dadas às necessidades sociais e educativas das crianças, pais e comunidade envolvente, numa base de respeito, comunicação e confiança.

As principais referências do Programa de Acção para 2017, têm origem em dois documentos que são os pilares fundamentais da organização e gestão da Associação: o Projecto Educativo onde estão definidas 3 áreas de intervenção: Literacia, Formação e Qualidade, e o Plano de Actividades que contempla as áreas Sócio-cultural, Organizativa, Pedagógica e Formativa.

O presente documento contém a análise do Orçamento de Exploração, as opções estratégicas e o Plano de Acção para 2017, como se descreve em seguida.

2. O ORÇAMENTO

2.1 Evolução do orçamento

O orçamento apresentado é um instrumento de gestão que permite obter uma previsão global da actividade da instituição. Nele estão contempladas as receitas e despesas correntes previstas, por rubricas próprias de cada conta contabilística.

Os valores foram obtidos, na sua maioria, através dos resultados dos cálculos percentuais, tendo em conta o balancete de Setembro.

Trata-se da apresentação da previsão dos resultados económicos esperados para o ano de 2017, com base na situação actual e com os recursos existentes.

Analisando o peso de cada rubrica no orçamento, verificamos o seguinte:

No orçamento de rendimentos, no total de 328.758,00 euros, verifica-se que a rubrica de Subsídios à Exploração, onde estão integradas as comparticipações da Segurança Social e Ministério da Educação, representa uma percentagem de 64% do total dos rendimentos, seguida do valor da Prestação de Serviços com um peso de 24%, e as restantes, ou seja Outros Rendimentos e Ganhos com cerca de 11% . A rubrica de Prestação de Serviços engloba os valores pagos pelos clientes/utentes. Na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos estão incluídos os rendimentos das habitações que são património da Associação e os donativos angariados ao longo do ano, entre outros.

O Gráfico nº1 representa os dados referidos.

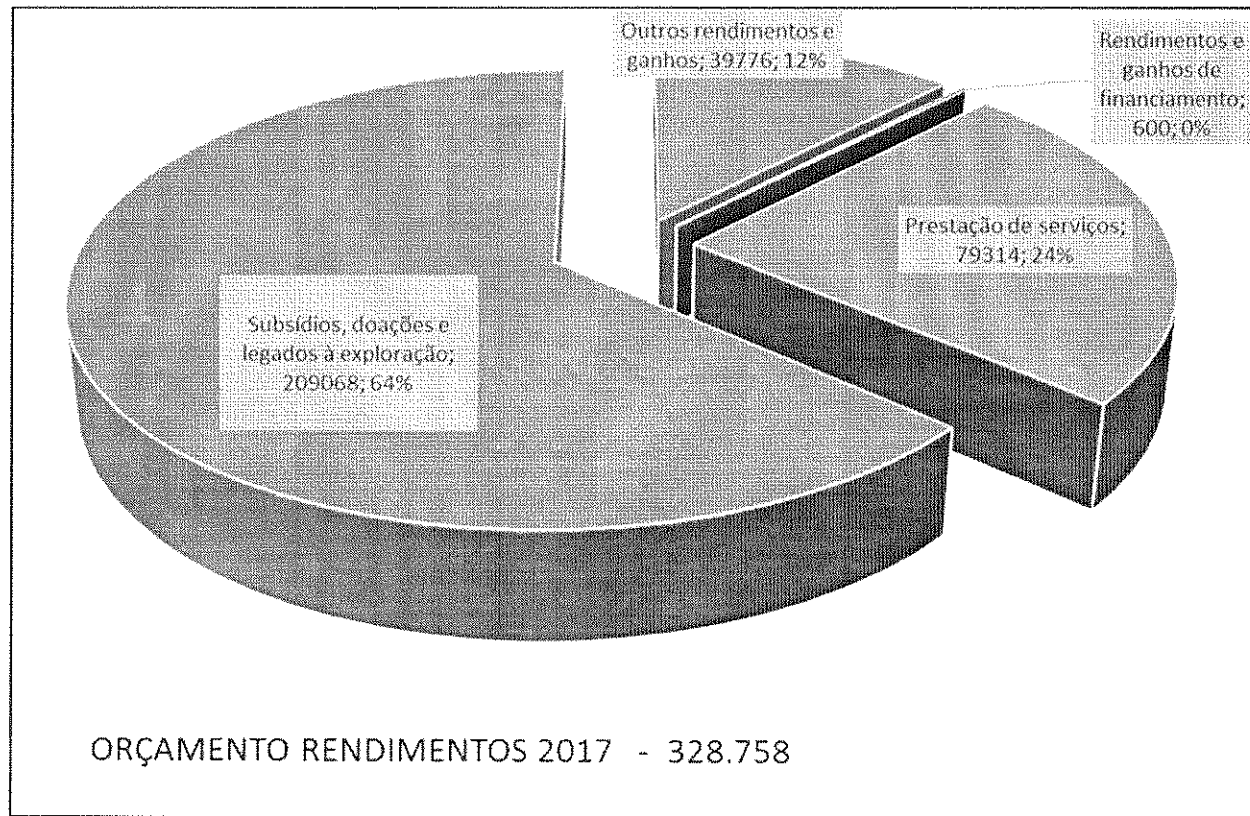


Gráfico nº 1

No orçamento de Gastos, no total de 328.665,00 euros, a rubrica Gastos com Pessoal representa um peso de 79% do valor total, seguida da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos com 12%, que contempla todas as despesas relacionadas com os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade: serviços especializados, materiais, energia, água, gás, entre outros serviços. Com percentagens inferiores, estão os Gastos de depreciação e amortização com 5% e as restantes com 4%, que contemplam, na sua maioria, os géneros alimentares necessários para o setor alimentar.

O Gráfico nº 2 é representativo do enunciado.

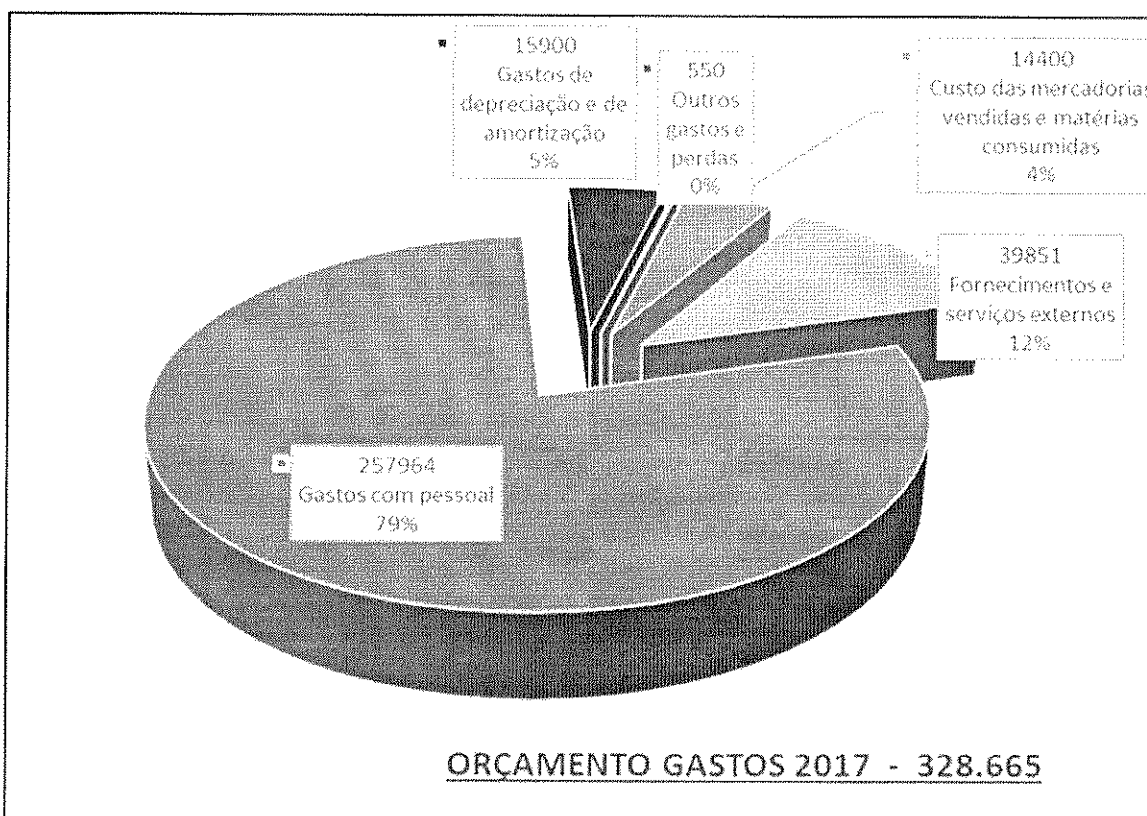


Gráfico nº 2

Como se pode verificar no Orçamento de Exploração Previsional para 2017, prevê-se um resultado positivo de 93,00 euros.

2.2 Análise comparativa

Analizando os valores orçamentados relativamente ao ano de 2016, comparativamente com a previsão para o ano de 2017, não se vislumbra grandes alterações. (valores apresentados em euros)

Gastos:

Conta	Descrição	Orçam 2016	Orçam 2017	Variação
61	Matérias Primas	13.200	14.400	9%
62	FSE	41.806	39.851	Sem signif.
63	Gastos com Pessoal	264.785	257.964	- 3%
64	Amortizações	15.900	15.900	-
68	Outros gastos	540	550	Sem signif.
69	Gastos de financiamento	22.065	0	Fim empréstimo
	TOTAIS	358.296	328.665	Cerca de 8,3%

Rendimentos:

Conta	Descrição	Orçam 2016	Orçam 2017	Variação
72	Prestação serviços	78.707	79.314	Sem signif.
75	Subsídios à exploração	201.742	209.068	3%
78	Outros rendimentos	36.620	39.776	8%
79	Rendimentos financiamento	1.400	600	-43%
	TOTAIS	318.469	328.758	Cerca de 3,2%

Em linhas gerais observa-se o seguinte:

Relativamente à antevisão de Gastos prevê-se uma redução de cerca de 8%. Na rubrica de Gastos de Financiamento verifica-se a ausência de valor para 2017, dado que o valor do empréstimo contraído foi totalmente pago em Setembro de 2016.

Em relação aos Rendimentos prevê-se no total, um aumento de cerca de 3,2%.

Neste orçamento foram consideradas as capacidades máximas por valência, ou seja, 35 crianças em Creche e 44 crianças em Educação Pré-escolar.

3. OPÇÕES ESTRATÉGICAS

As opções estratégicas desenvolvem-se em torno da necessidade de ampliar, melhorar e consolidar os seguintes pontos de vista:

1. Implementação e Manutenção de um Sistema de Gestão da Qualidade segundo a NP EN ISO 9001 e os referenciais da Segurança Social;
2. A interacção entre Instituição/Comunidade/Pais/Utentes
3. Divulgação da Instituição – Comemoração dos 100 anos da Associação
4. Formação contínua dos dirigentes e colaboradores
5. Sistema de gestão, planeamento e avaliação
6. Expansão de serviços necessários à comunidade, melhoramentos do património
7. Gestão adequada dos recursos e infraestruturas existentes, para que estas proporcionem aos clientes /utentes (crianças), um meio seguro que garanta um desenvolvimento físico e cognitivo de acordo com o planeado
8. Angariação de fundos

4. PLANO DE ACÇÃO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

1. Projectos Institucionais:

1. Passagem e protecção entre os dois edifícios existentes no Centro Infantil
2. Cobertura e protecção da entrada principal do Centro Infantil
3. Substituição das janelas e portas do 2º andar, viradas a sul, do edifício antigo
4. Requalificação do rés do chão do edifício antigo – zona da secretaria
5. Requalificação da fachada posterior na casa de Lisboa
6. Verificação telhado da casa situada na Rua Dr. Alfredo Coelho Magalhães

O projecto nº 1 tem como objectivo a ligação entre o edifício antigo e o novo, permitindo a melhoria das condições para os utentes e solucionando a questão das acessibilidades. É um projeto que vem do ano anterior e que não foi realizado por alguns impedimentos.

A realização do projecto nº 2, irá possibilitar aos utentes da instituição melhores condições de espera, enquanto aguardam a abertura de porta.

Os projectos nº 3 e nº 4, estão integrados na ação de melhoria dos espaços existentes no edifício antigo, para que se possam rentabilizar com novas dinâmicas no interesse dos utentes e da comunidade. Um espaço que permita o desenvolvimento de outras atividades em benefício das crianças ou adultos, e que serão muito importantes no sentido de poderem ser oportunidades na contribuição para a sustentabilidade da instituição. Estes projectos estão em fase de estudo.

O projeto nº 5 está em fase de orçamentação e será realizado num curto espaço de tempo, devido às exigências da Câmara de Lisboa.

O projeto nº 6 está diretamente ligado com a verificação e reparação do telhado da casa referida, dado que está devoluta e com algumas entradas de água em determinadas zonas.

2. Programas Institucionais

1. Avaliação Institucional - Qualidade
2. Planeamento e gestão
3. Pesquisa, Inovação, Empreendedorismo
4. Parceria com a Escola Básica Integrada de Eixo (EBI)
5. Parcerias com Escolas de Formação Profissional, (IEFP, EPA) e CERCI
6. Parcerias para apoio às iniciativas
7. Instituição e sociedade (Donativos da comunidade)
8. Angariação de fundos – atividades socioculturais
9. Valorização dos recursos humanos - Formação
10. Comunicação interna e externa (exposições de trabalhos, consolidação modelo pedagógico....)
11. Assistência a famílias e utentes
12. Actividades no âmbito pedagógico

13. Actividades extra curriculares
14. Palestras e workshops para pais
15. Criação de novas dinâmicas de rentabilização dos espaços do Centro Infantil
16. Simulacro
17. Acções com Bombeiros/ GNR entre outras entidades
18. Requalificação do edifício

1. Avaliação Institucional – Qualidade

O principal objectivo é a manutenção da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001 e os referenciais da Segurança Social.

2. Planeamento e gestão

A implementação da Qualidade permite ir ao encontro de melhorias significativas na área da gestão que colocarão em funcionamento sistemas de informações muito valiosos nas diversas áreas: económica e financeira, recursos humanos, pedagógica, compras, entre outras. Na área de planeamento, o desafio passa pela consolidação do orçamento e do Plano de Ação de forma antecipada à sua execução.

3. Pesquisa, Inovação, Empreendedorismo

Geração/continuação de parcerias e interações com entidades/estruturas de inovação de métodos e técnicas que permitam um crescimento institucional voltado para o progresso social (por exemplo: Universidade de Aveiro, ISCIA, CNIS (Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade)).

4. Parceria com Escola Básica Integrada de Eixo (EBI)

Interacção e articulação com a EBI de Eixo, em atividades lúdicas e pedagógicas, na área do Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico, visitas à biblioteca e outras.

5. Parcerias com Escolas de Formação Profissional, (IEFP, EPA) e CERC

Permite o conhecimento institucional e a formação de jovens continuada e integrada na educação básica e tecnológica. A instituição é parceira na inclusão de jovens estudantes de escolas profissionais, nomeadamente a (EPA) Escola Profissional de Aveiro e o (IEFP) Instituto de Emprego e Formação.

Em colaboração com a CERCI mantemos o Carlos o que tem sido muito gratificante.

6. Parcerias para apoio às iniciativas

Criação de parcerias com empresas, particulares e outras entidades. Tem por objetivo obtermos rendimentos económicos e financeiros, para concretização dos projectos que se pretendem realizar.

7. Instituição e sociedade

Estão previstas ações, no sentido de promover a instituição, dar a conhecer as suas instalações, os serviços que presta, as atividades disponibilizadas e toda a sua estrutura organizacional. Estas ações exteriorizam-se através de Festas, Exposições e outras dinâmicas: Festa de Natal, do Final do Ano Lectivo, Exposição de Presépios e Árvores de Natal, entre outras. A interação entre as Associações e Colectividades da freguesia permite uma maior solidariedade, dinâmica e união de sinergias. A nível institucional, o Grupo de Representante de Pais é uma estrutura importante no desenvolvimento das mesmas. A comunidade, duma forma geral responde às nossas solicitações e participa activamente nas nossas atividades. As autarquias, dentro do quadro que vivemos, têm sido e são um apoio forte nesta causa. A colaboração que nos têm dado é prova do espírito de solidariedade e apoio social com que nos têm distinguido.

8. Angariação de fundos

Está prevista a angariação de novos sócios, no sentido de incentivar a cooperação a esta causa social. Prevê-se que os projectos apresentados sejam financiados pelos valores apurados nas ações a desenvolver ao longo do ano, nomeadamente, festas, rifas entre outras.

9. Valorização dos recursos humanos

Este programa tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento profissional e funcional dos colaboradores, adquirindo e aprofundando conhecimentos, de forma a capacitar e qualificar o seu desempenho e motivação no aumento de compromisso, traduzido na melhoria dos serviços a prestar. Será também contemplada a formação para dirigentes no sentido de obterem mais e melhores ferramentas para a gestão e acompanhamento da instituição.

10. Comunicação interna e externa (exposições de trabalhos, consolidação modelo pedagógico....)

No hall de entrada encontra-se um flipchart (quadro) para dar mais e melhor informação aos pais e utentes, das diversas atividades realizadas e a realizar na instituição.

11. Assistência a família e utentes

Dentro dos objetivos da instituição, apoiamos as famílias e utentes que necessitem dos nossos serviços, quer através de reduções e gratuidade nas mensalidades, quer através de rendas económicas ou até de donativos em géneros ou em dinheiro.

12. Actividades no âmbito pedagógico

Estão previstas acções neste âmbito com o objectivo de reflectir sobre o contexto educativo, a avaliação do processo e os seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças.

No âmbito da Literacia, cuja finalidade é incentivar o gosto pela leitura, serão desenvolvidas actividades, nomeadamente: a Feira do Livro, envio da carta ao Pai Natal, entre outras.

No sentido da sensibilização para as questões do ambiente, prevê-se a criação de um espaço de conforto e repouso na zona verde da instituição, a colocação de ecopontos em locais estratégicos e a comemoração do Dia da Árvore. Pretende-se promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspectiva de educação para a cidadania.

13. Atividades extra curriculares

As atividades de Dança, Música, Inglês e Natação, continuarão a fazer parte do Plano de Atividades da Instituição, desde que os pais manifestem interesse nas mesmas.

14. Palestras e Workshops para Pais

Como é de extrema importância a partilha de conhecimentos nas áreas ligadas ao sector e ao que preocupa a sociedade em geral, a instituição prevê a dinamização de palestras e workshops para pais e comunidade envolvente no sentido de adquirir/trocar conhecimentos e experiências. Estão previstas ações na área da Parentalidade e do Desenvolvimento Pessoal.

15. Criação de novas dinâmicas de rentabilização dos espaços do Centro Infantil

Criação e requalificação de espaços que permitam o desenvolvimento de outras atividades em benefício das crianças ou adultos, e que serão muito importantes no sentido de poderem ser oportunidades na contribuição para a sustentabilidade.

16. Simulacro

Realização do simulacro com o objetivo de verificar e testar as medidas de autoproteção a situações de emergência.

17. Acções a realizar com Bombeiros, GNR, entre outras entidades

Estão previstas ações de sensibilização para as crianças, no sentido de lhes proporcionar conhecimentos e sensibilização para as tarefas desenvolvidas por estas entidades.

18. Requalificação do edifício

Prevêem-se as seguintes obras de requalificação:

Requalificação da fachada da casa de Lisboa.

Realização de um levantamento sobre as condições da casa da Rua Dr. Alfredo Coelho Magalhães, que está devoluta.

Conclusão:

A previsão para 2017 está dentro da realidade actual.

A importância da gestão adequada de recursos é um desafio que exige muita capacidade de iniciativa e reengenharia de processos.

A articulação/cooperação entre instituição/comunidade/sociedade, é cada vez mais um compromisso social.

A criatividade para a sustentabilidade da instituição é fundamental no sentido de se desenvolver dinâmicas e projectos tendo em vista o seu equilíbrio financeiro.

Em matéria de ações a desenvolver ao longo do ano, os valores significam pouco no contexto geral do orçamento, mas significam muito em matéria de qualidade e compromisso social.

Esta é a proposta para o ano de 2017, que a Direção coloca à Assembleia Geral para aprovação.

Eixo, 07 de Novembro de 2016

A Direção

